

## **Jornalismo Comunitário e Extensão Universitária: o caso do Jornal Vozes do Nicéia<sup>1</sup>**

Aline Cristina Camargo<sup>2</sup>

Giovana Keiko Andrade Sato Vitali<sup>3</sup>

Mariana Bezerra Gomes<sup>4</sup>

Universidade Estadual Paulista - Unesp

Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - FAAC

### **RESUMO**

Este artigo apresenta o relato de experiência da ação extensionista desenvolvida a partir do Jornal Comunitário Vozes do Nicéia, iniciativa vinculada ao curso de Jornalismo da Unesp/Bauru. O projeto articula ensino, pesquisa e extensão por meio da produção jornalística voltada a um território específico, o bairro Jardim Nicéia, com foco na democratização da informação e no enfrentamento à desinformação. Metodologicamente, a ação estrutura-se em práticas laboratoriais de apuração, produção e circulação de conteúdos, envolvendo estudantes e comunidade local. Os resultados apontam impactos significativos na formação acadêmica dos discentes e no fortalecimento do acesso à informação qualificada. Conclui-se que a experiência contribui para a consolidação do jornalismo comunitário como prática extensionista transformadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão universitária; jornalismo comunitário; comunicação local.

### **Introdução**

A extensão universitária, como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, desempenha papel central na promoção do diálogo entre universidade e sociedade. No campo da Comunicação, essa articulação se materializa, entre outras formas, por meio de iniciativas de jornalismo comunitário, que buscam ampliar o acesso à informação e fortalecer a cidadania em territórios historicamente sub-representados.

Nesse contexto, o Jornal Comunitário Vozes do Nicéia configura-se como uma ação extensionista que visa à produção e circulação de conteúdos jornalísticos voltados à comunidade do Nicéia. Fundado em 2008, o jornal possui periodicidade bimestral e se caracteriza como um espaço de experimentação prática para estudantes, ao mesmo tempo em que atua como instrumento de mediação informacional junto à comunidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 29º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 14 a 16 de maio de 2026.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Jornalismo da Faac/Unesp e supervisora do Projeto de Extensão “Vozes do Nicéia”. E-mail: [aline.c.camargo@unesp.br](mailto:aline.c.camargo@unesp.br).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 9º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC-Unesp, e-mail: [giovana.keiko@unesp.br](mailto:giovana.keiko@unesp.br).

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 3º semestre do Curso de Jornalismo da FAAC-Unesp, e-mail: [mariana.b.gomes@unesp.br](mailto:mariana.b.gomes@unesp.br).

A proposta ganha relevância diante do cenário contemporâneo marcado pela circulação de desinformação e pela fragilização de ecossistemas midiáticos locais, reforçando a importância de iniciativas que promovam o jornalismo de interesse público.

Ao valorizar as histórias cotidianas e as reivindicações dos moradores do Jardim Nicéia, o projeto de extensão consolida-se como uma prática de jornalismo comunitário que resiste à homogeneização cultural da grande mídia. O “Vozes do Nicéia” contribui para a construção de um espaço público mais plural e inclusivo, no qual a informação se converte em instrumento de mobilização social e fortalecimento da democracia. Sua experiência aponta caminhos para repensar o papel do jornalismo local em tempos de desinformação e de concentração midiática, evidenciando como a comunicação pode ser, ao mesmo tempo, prática cidadã e política.

Para López García (2002), a comunicação local interpreta a realidade pela ótica dos valores compartilhados e tem contribuído para a personificação de um cenário da comunicação atual, em que as referências dos comunicantes são extraídas e se complementam nos processos de ação comunicativa (Habermas, 2022).

Destinado à cobertura de comunidades locais, bairros, ruas, o jornalismo local pode ser visto como uma conjunção de funções pós-massivas em que o usuário pode ter informações mais precisas sobre o seu local de interesse.

### **Vinculação com o ensino e a pesquisa**

O Jornal Vozes do Nicéia está diretamente vinculado às atividades de ensino desenvolvidas no curso de Comunicação Social, especialmente nas disciplinas de jornalismo digital e laboratorial. Nesse sentido, o projeto funciona como um espaço de aprendizagem prática, no qual os estudantes aplicam conhecimentos teóricos em situações concretas de produção jornalística.

Além da dimensão formativa, a iniciativa também se articula com a pesquisa acadêmica, especialmente em investigações voltadas ao jornalismo local, à desinformação e às práticas comunicacionais em contextos periféricos. O projeto, portanto, não apenas operacionaliza conhecimentos produzidos na universidade, mas também gera insumos empíricos para análises científicas, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

## **Objetivos e público envolvido**

A ação extensionista tem como objetivo geral promover a produção de conteúdos jornalísticos de interesse público voltados à comunidade do Nicéia, contribuindo para o acesso à informação de qualidade e para o fortalecimento da cidadania.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- Desenvolver competências técnicas e críticas nos estudantes de Comunicação;
- Estimular práticas de jornalismo comunitário e participativo;
- Ampliar a visibilidade de pautas locais e de atores sociais do território;
- Contribuir para o enfrentamento à desinformação e ao semi deserto de notícias.

O público envolvido compreende, de um lado, estudantes de graduação que participam da produção do jornal e, de outro, a comunidade do Nicéia, incluindo moradores, lideranças locais e instituições do território.

## **Metodologia e plano de ação**

A metodologia adotada no projeto baseia-se na aprendizagem ativa e na produção colaborativa, estruturando-se em etapas que articulam planejamento, execução e avaliação. É importante salientar que o projeto “Vozes do Nicéia” produz material jornalístico em diversas linguagens: sonora, audiovisual, digital e impressa.

Inicialmente, realiza-se o levantamento de demandas informacionais da comunidade, por meio da escuta de moradores e da observação do território, o que orienta a definição das pautas jornalísticas. Em seguida, ocorre o planejamento editorial, com a organização das produções e a distribuição de funções entre os estudantes, a partir de reuniões semanais.

A etapa de produção envolve a apuração das informações, realização de entrevistas, redação de textos e, quando pertinente, produção de conteúdos multimídia. Todo o processo é acompanhado pela supervisão docente, garantindo rigor técnico e ético.

Posteriormente, os conteúdos são revisados, editados e publicados, considerando tanto o formato impresso quanto plataformas digitais, ampliando o alcance do jornal. Por

fim, são realizadas atividades de avaliação, nas quais os estudantes refletem sobre os processos e resultados obtidos.

### **Atividades desenvolvidas e resultados**

Entre as principais atividades realizadas no âmbito do projeto, destacam-se:

Produção de reportagens sobre temas de interesse local, como serviços públicos, cultura e cotidiano da comunidade;

Entrevistas com moradores e lideranças comunitárias;

Cobertura de eventos locais;

Produção de conteúdos para circulação em meios impressos e digitais;

Reuniões de pauta e processos coletivos de edição.

Os resultados quantitativos incluem:

- 5 jornais impressos;
- 17 produções sonoras;
- 18 produções audiovisuais;
- 45 posts nas redes sociais
- + de matérias no site: [vozesdoniceia.com/](http://vozesdoniceia.com/)

No âmbito qualitativo, destacam-se:

- Fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade;
- Reconhecimento do jornal como fonte de informação local, com destaque para a moção de aplausos oferecida pela Câmara dos Vereadores em 2024;
- Desenvolvimento de competências críticas e técnicas nos estudantes;
- Valorização de narrativas e atores sociais do território.

### **Impacto social, transformação e continuidade**

O Jornal Vozes do Nicéia tem contribuído significativamente para o fortalecimento do acesso à informação na comunidade, atuando como um canal de visibilidade para pautas frequentemente negligenciadas pela mídia tradicional. Ao dar

voz a moradores e lideranças locais, o projeto promove processos de reconhecimento e pertencimento.

Além disso, a iniciativa contribui para o enfrentamento à desinformação, ao oferecer conteúdos produzidos com base em critérios jornalísticos, fortalecendo uma cultura informacional mais crítica.

No que se refere à continuidade, o fato de o jornal ter sido fundado em 2008 evidencia sua sustentabilidade ao longo do tempo. Sua inserção no contexto acadêmico e sua vinculação a disciplinas do curso garantem a renovação constante das equipes, assegurando a permanência da iniciativa.

### **Contribuições para a formação acadêmica**

A participação no Jornal Vozes do Nicéia proporciona aos estudantes uma formação que vai além do domínio técnico, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura ética, crítica e socialmente comprometida.

Entre as principais contribuições, destacam-se:

- Experiência prática em produção jornalística;
- Desenvolvimento de habilidades de apuração, escrita e edição;
- Compreensão do papel social do jornalismo;
- Vivência em contextos reais de produção e interação com fontes;
- Formação cidadã, orientada para o interesse público.

Compreende-se que o jornalismo comunitário possui um papel para o desenvolvimento da educação para a cidadania e da consciência crítica do público-alvo, como propõe Peruzzo (1999). A autora, referência na área, destaca que a comunicação comunitária vai além da transmissão da informação em si, pois promove o protagonismo dos indivíduos e contribui para um processo de transformação social.

### **Considerações finais**

O relato de experiência do Jornal Vozes do Nicéia evidencia o potencial das ações extensionistas no campo da Comunicação para promover a integração entre ensino,

pesquisa e sociedade. A iniciativa demonstra que o jornalismo comunitário pode atuar como ferramenta de transformação social, ao mesmo tempo em que contribui para a formação qualificada de estudantes.

Dessa forma, reforça-se a importância da continuidade e do fortalecimento de projetos dessa natureza, especialmente em contextos marcados por desigualdades informacionais e desafios relacionados à desinformação.

## REFERÊNCIAS

HABERMAS, J. **Teoria da ação comunicativa**. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

LOPEZ GARCIA, X. Repensar o jornalismo de proximidade para fixar os media locais na sociedade glocal, **Comunicação e Sociedade**, Vol. 4, nº 1, Braga, Universidade do Minho, pp. 199-206, 2002.

PERUZZO, C. M. K. Comunicação comunitária e educação para a cidadania. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 205–228, 2013. DOI: 10.5216/c&i.v2i2.22855. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/22855>. Acesso em: 26 mar. 2026.